

A ESCOLHA DO NOVO JURÍDICO

Comissão trabalha para que em breve a categoria tenha um novo escritório

Na assembleia do dia 25 de agosto de 2016 os metroviários se reuniram para debater o fim da greve, e, dentre os assuntos discutidos, deliberou-se pela troca do escritório jurídico. Também foi aprovada a criação de uma comissão com a função de receber os escritórios para depois fazer a apresentação destes à categoria.

A comissão em sua primeira reunião estabeleceu algumas diretrizes: teto máximo de remuneração do escritório contratado; escritório que seja de médio porte, de forma que não fossem nem tão grande para os metroviários sejam apenas mais um cliente e nem tão pequeno que enseje problemas de déficit de atendimento; honorários contratuais simbólicos para sindicalizados que ingressarem com ação; divisão dos honorários assistenciais; experiência em dissídios coletivos e advocacia sindical.

Posteriormente estabeleceu-se a diretriz de ter um segundo escritório voltado exclusivamente para atuação em questões relacionadas a condições de trabalho.

O contrato com o atual escritório foi rescindido no dia 19 de setembro, e perdurará até 19 de novembro.

A comissão já se reuniu com os escritórios dos seguintes

advogados: Régis e Genesco; Vitor Neiva, Ulisses Borges de Resende e Hugo Sousa.

Nas reuniões com os escritórios, houve, na grande maioria dos casos, total acordo com as diretrizes propostas pela comissão, facilitando a obtenção de um resultado bastante produtivo no processo de escolha.

Em breve será feita apresentação dos profissionais em assembleia para apreciação e deliberação da categoria.



RESSALVA NAS CONTAS DE 2014

Será apurada possível irregularidade no pagamento da reposição de perdas

No último dia 25 de setembro, conforme divulgado na edição anterior, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária para prestação das contas referentes ao exercício 2014.

Nesta ocasião a categoria pode conhecer mais de perto o tratamento que foi dado às finanças do Sindicato durante este período, podendo questionar, criticar e sugerir, contribuindo para o crescimento da Entidade.

Após a apresentação das contas, foi lido email que chegou para o SindMetrô/DF fazendo denúncia sobre possíveis irregularidades nos pagamentos da reposição de perdas de dirigentes, que ocorreram entre janeiro e agosto de 2014, solicitando inclusive a devolução de valores.

Diante do exposto, e buscando o esclarecimento desta situação, a maioria absoluta dos presentes votou pela aprovação das contas do exercício 2014 com ressalva neste ponto, que será apurada pelo SindMetrô/DF e apresentado na próxima Assembleia Geral Ordinária que houver, onde a categoria decidirá o que será feito, caso aja

efetivamente alguma irregularidade nestes pagamentos.

REPOSIÇÃO DE PERDAS

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 15 de dezembro de 2013 ficou definido que: “Os dirigentes cedidos para o sindicato receberão a reposição das perdas remuneratórias equivalentes aos adicionais, encargos e benefícios (ex: Quebra de caixa, Adicional de Periculosidade, Indenização de Transporte, DSR’s adicional noturno, férias, décimo terceiro), que eles receberiam caso estivessem na base nas respectivas escalas, postos e horários de trabalho, limitadas as referidas perdas. A diretoria do sindicato ficará encarregada de elaborar os critérios dentro dos trâmites legais.”

Estes parâmetros são válidos até hoje, Mas na atual gestão foi definido que a reposição de perdas se limitaria ao adicional de periculosidade e quebra de caixa para os empregados que fazem jus. Demonstrando a seriedade com a qual é tratado o patrimônio da categoria.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

GDF não nega reajuste a órgão repleto de comissionados

Empregados do Metrô-DF, assim como todas as categorias do DF, se indignaram quando descobriram que foi concedido um reajuste de mais de 33% no auxílio alimentação pago aos trabalhadores da CodHab-DF, no mês de junho de 2016.

O GDF informou em nota que o reajuste trata-se de "reposição de perdas inflacionárias" e não de aumento, exatamente o pleito que levou os metroviários para o último movimento paredista.

Fica a pergunta ao Metrô-DF e ao Governo do Distrito Federal: Será que os metroviários, que lutam há dois anos por reajustes, não têm direito a reposição das perdas?

O que o governo não informou, é que na CodHab o quadro de funcionários é formado praticamente por 100% de

cargos comissionados, e isso explica tudo. Mais uma vez o GDF vem atuando para que a LRF fique fora do limite prudencial, para inchar a máquina pública com seus puxa-sacos, incompetentes, deixando de lado as contratações de empregados concursados.

No Metrô-DF, o déficit de empregados em todas as áreas é tratado com descaso, com uma verdadeira guerra jurídica para que empresas terceirizadas mantenha seus contratos, mesmo ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Esse é o atual retrato do DF, nas mãos deste governo que quer achacar e sucatear as empresas públicas que prestam serviços a toda a população, para então entregá-las aos empresários financiadores de sua campanha, que ainda receberão verdadeiros rios de dinheiro em subsídios.

SINDMETRÔ/DF APOIA O ESPORTE

Serão oferecidas aulas gratuitas de três modalidades esportivas

O esporte faz bem à saúde física e mental, traz integração social, forma amizades, recupera vidas, são inúmeros benefícios pessoais e sociais ocasionados por ele.

Assim, dentro de atribuições do SindMetrô/DF, queremos levantar a bandeira do esporte dentro de nossa categoria como forma de melhorar a qualidade de vida de nossos sindicalizados, bem como a de suas famílias, além de ampliar e aperfeiçoar as relações sociais.

Anualmente já temos o consagrado campeonato de futebol society LIGA DOS METROVIARIOS que, com muito sucesso, tem abarcado metroviários, de todas as áreas da Companhia, além de ex-metroviários e familiares.

Entretanto, ainda não é suficiente. Por isso o Sindicato quer ampliar a promoção das atividades esportivas desempenhadas pelos metroviários.

Nesse íterim, temos um convênio com o Centro de Treinamento STRONDA, para os interessados em artes marciais e estamos abrindo turmas oferecendo aulas gratuitas de volei, poker e xadrez.

As aulas ocorrerão às quintas, sábados e domingos, após o fechamento das turmas e confirmação da disponibilidade dos professores de cada modalidade.

Todos os interessados deverão entrar em contato com o Diretor de Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação do SindMetrô Webert Aires através do WhatsApp: 98142-5068 ou 99164-7254.

A PRIMEIRA AULA DE POKER JÁ ESTÁ CONFIRMADA PARA O DIA 09/10/2016,

GARANTA JÁ SUA VAGA!

Ajude a fazer o seu Rota de Chamada cada vez melhor. Mande suas sugestões para sindmetrodf@gmail.com, e no campo assunto coloque SUGESTÃO ROTA.



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL
Av. Pau Brasil, Lote 06, Ed. E-Business, Sala 2203, Águas Claras, Brasília-DF
CEP: 70.916-500

(61) 3322-4778

www.sindmetrodf.org.br

sindmetrodf@gmail.com

SindMetrô/DF

@sindmetrodf_of

Tiragem: 1000 exemplares

DIRETORIA COLEGIADA

Titulares

Ronaldo Amorim
Secretaria de Relação Sindical

Quintino Sousa
Secretaria de Administração e Finanças

Júlio Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Divina Marques
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Neiva Lopes
Secretaria de Relações Intersindicais

Webert da Costa
Secretaria Formação Política, Cultura e de Combate a Discriminação

Viviane Aguiar
Secretaria de Saúde do Trabalhador

Suplentes

Hugo Leonardo
Secretaria de Relação Sindical

Fabrcício Cipriano
Secretaria de Administração e Finanças

Cleber Calixto
Secretaria de Assuntos Jurídicos

Alessandro Lopes
Secretaria de Comunicação e Mobilização

Rone Evangelista
Secretaria de Saúde do Trabalhador

CONTATOS:

Divina Marques
(61) 999726792

Fabrcício Cipriano
(61) 999826507

Júlio Lima
(61) 991585578

Quintino Sousa
(61) 992246843

Ronaldo Amorim
(61) 999787615

Viviane Aguiar
(61) 998010416